

UTIs no limite

A escassez de leitos de UTIs para atendimento a pacientes da covid-19 já é uma realidade em diversas regiões de Santa Catarina. Joinville, Tubarão, Balneário Camboriú, Jaraguá do Sul e, mais recentemente, a capital são algumas das cidades que já sofrem com risco de colapso.

Em reunião com o secretário de Saúde, André Mota, na sexta, prefeitos da Grande Florianópolis decidiram adotar medidas em conjunto para tentar frear o crescimento de casos. Na quinta-feira, o alerta ascendeu com 97% dos leitos ocupados e, já partir deste sábado, comércio e espaços coletivos vão funcionar com novas regras.

Outra situação preocupante em relação aos leitos de UTI é no município mais populoso do Estado, Joinville. A cidade soma 59 pacientes internados em UTIs e já tem 50 mortes registradas. Dados da prefeitura apontam que o número de casos confirmados estava em 3.479 até 9 de julho. O Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, do Governo do Estado, e o Hospital São José, da Prefeitura, estão trabalhando no limite da capacidade. A rede privada está entre 40% e 70% de ocupação para covid-19.

Desde o início da pandemia, Santa Catarina registrou 38.408 casos da doença, segundo os dados do painel do governo estadual, até 9 de julho. O número de infectados mais que dobrou em 30 dias e as mortes já somam 447.

O governo do Estado tem somado esforços para abertura de novos leitos. Desde o início da pandemia já são 570 novas unidades. Em conversa com prefeitos da Grande Florianópolis nesta sexta-feira, o secretário de Saúde, André Mota, disse que "os municípios estão entendendo a proposta do Estado de descentralização das interferências de gestão conforme a necessidade", disse demonstrando que a postura também poderá ser perseguida em outras regiões conurbadas.

Na Grande Florianópolis, a ocupação de leitos chegou a 97% na quinta-feira

Cristiano Estrela/Secom/PE



AJUDA Os produtores rurais e pescadores de Santa Catarina contarão com o apoio do governo do Estado para recuperação de infraestruturas danificadas após a passagem do ciclone no dia 30 de junho. O Projeto Recupera-SC – Menos Juros irá destinar

R\$ 3,6 milhões em oito anos para subvenção aos juros de financiamentos para reconstrução de sistemas produtivos. A medida possibilitará investimentos de R\$ 20 milhões no meio rural e pesqueiro catarinense.

Compra de voto O advogado Andre Dutra de Souza Lima prometeu apresentar uma denúncia contra o deputado Ivan Naatz (PL por suposta compra de votos na eleição de 2018. O denunciante teria um vídeo que mostraria o crime ocorrido em um posto de combustível.

► DIVISÃO DE LUCROS

Projeto do deputado Marcos Vieira (PSDB) quer proibir, que as sociedades de economia mista de SC, a exemplo da Casan e da Celesc, distribuam valores da participação nos lucros aos administradores, conselheiros e diretores. A vedação tem validade enquanto vigorar a decretação de calamidade pública estadual decorrente da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

► PRESO SEM AULA

A 4ª Câmara Criminal do TJSC negou acesso à internet para preso do semiaberto estudar, no Vale do Itajaí. O relator disse que permitir entrada de computadores "é abrir margem para o uso indevido da internet". O preso cursava ensino superior, mas e vai ficar sem acompanhar as aulas. Em recurso, o Ministério Público também foi contrário ao acesso e disse que o preso tem que adaptar a nova realidade.

CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA